

Anexos

Anexo I

Questionário sociodemográfico

Este questionário destina-se a recolher dados sociodemográficos do encarregado de educação e da criança. Por favor preencha os dados do questionário e coloque uma cruz (X) no quadrado que estiver mais de acordo com a sua situação.

1. Idade: _____ (anos)

2. Sexo: Masculino Feminino

3. O seu agregado familiar é de _____ pessoas

4. Número de filhos: _____

5. Estado Civil:

Solteiro/a	Casado/a União de Facto	Divorciado Separado de Facto	Viúvo

6. Escolaridade:

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Bacharelato/Licenciatura	Mestrado/Doutoramento

7. Qual a situação profissional:

Trabalhador por conta de outrem	Trabalhador por conta própria	Desempregado

8. Idade do filho: _____ (anos)

9. Sexo do filho: Masculino Feminino

Anexo II

Escala de Stress Parental

(Maria de Lurdes Mixão, Isabel Leal, João Maroco; 2007)

As seguintes afirmações descrevem sentimentos e perceções acerca da experiencia de ser pai/mãe.

Pense em cada um dos itens em termos de como é tipicamente a sua relação com o seu filho. Por favor, indique até que ponto concorda ou discorda dos seguintes itens, colocando o número no respetivo espaço, de acordo com a grelha seguinte.

<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="5"/>	
Discordo Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concordo Totalmente	
1. Estou contente no meu papel de pai (mãe).					<input type="text"/>
2. Faço tudo o que for preciso pelo(s) meu(s) filho(s).					<input type="text"/>
3. Cuidar do(s) meu(s) filho(s) por vezes exige mais tempo e energia do que aquele que tenho para dar.					<input type="text"/>
4. Às vezes penso se faço o suficiente pelo(s) meu(s) filho(s).					<input type="text"/>
5. Sinto-me próximo do(s) meu(s) filho(s).					<input type="text"/>
6. Gosto de passar tempo com os meu(s) filho(s).					<input type="text"/>
7. O(s) meu(s) filho(s) é uma importante fonte de afeto para mim.					<input type="text"/>
8. A maior fonte de stress da minha vida é o meu(s) filho(s).					<input type="text"/>

1	2	3	4	5
Discordo Totalmente	Discordo	Indeciso	Concordo	Concordo Totalmente

9. Ter um filho(s) deixa-me pouco tempo e não me permite uma grande flexibilidade na minha vida.

10. Ter um filho(s) tem sido um peso financeiro.

11. É difícil contrabalançar diferentes responsabilidades por causa do(s) meu(s) filho(s).

12. O comportamento do(s) meu(s) filho(s) é muitas vezes embaraçador ou stressante para mim.

13. Se fizesse tudo de novo decidia não ter filho(s).

14. Eu sinto-me oprimido(a) pela responsabilidade de ser pai (mãe).

15. Ter um filho(s) significa ter poucas escolhas e pouco controlo sobre a minha vida.

16. Sinto-me satisfeito(a) como pai (mãe).

17. Acho o(s) meu(s) filho(s) adoráveis.

Anexo III

Questionário de Impacto Familiar

(Martins & Leal, 2008)

Instruções: Ser mãe ou Pai pode ser difícil e as crianças têm diferentes efeitos na família. Gostaria de saber qual o impacto que o seu filho teve na sua família. As questões que se seguem tentam compreender o impacto de um filho em diversas áreas do funcionamento familiar. Neste sentido, caso tenha mais do que um filho, gostaria que pensasse apenas num para responder a este questionário. Por favor, assinale com uma cruz (X) qual o seu grau de concordância com as afirmações seguintes.

	Discordo Completamente	Discordo	Não concordo nem Discordo	Concordo	Concordo Completamente
1. Aprecio o tempo que passo com o meu filho.					
2. O custo de criar o meu filho é elevado.					
3. O meu filho dá-me energia.					
4. Sinto que devia ter mais controlo sobre o seu comportamento.					
5. Sinto que tenho de justificar o comportamento do meu filho.					
6. Recebo poucas vezes convidados em casa por causa do seu comportamento.					
7. O meu filho provoca discórdia entre mim e o seu pai/mãe.					
8. Eu e o pai/mãe do meu filho discordamos acerca da forma como devemos educa-lo.					
9. Sinto-me tensa(o) quando saímos porque fico preocupada(o) com o comportamento do meu filho.					
10. O comportamento do meu filho em público embaraça-me.					
11. O pai/mãe do meu filho apoia-me na forma como lido com o comportamento dele.					
12. O custo de serviços educacionais e psicológicas para o meu filho é caro.					
13. O meu filho faz-me sentir amada(o).					
14. Criar este filho afastou-me mais do seu pai/mãe.					

	Discordo Completa mente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo Completa mente
15. Evitamos sair (ex: espetáculos, restaurantes) por causa do comportamento do meu filho.					
16. Levo poucas vezes o meu filho às compras, ou a fazer outras coisas.					
17. O pai/mãe do meu filho é pouco apoiante da forma como lido com o comportamento dele.					
18. O seu comportamento incomoda-me.					
19. O nosso filho faz com que eu e o seu pai/mãe entremos em conflito.					
20. O meu filho faz-me sentir confiante como pai/mãe.					
21. Participo pouco em atividades sociais por causa do seu comportamento.					
22. Visitamos pouco familiares e amigos por causa do comportamento do meu filho.					
23. O custo de atividades extracurriculares (ex: musica, ginástica) é grande.					
24. O custo de cuidar do meu filho é elevado.					
25. O meu filho provoca-me sentimentos de felicidade e orgulho.					
26. O custo de cuidados médicos é elevado.					
27. O custo de roupas, comida e/ou brinquedos é dispendioso.					
28. É-me fácil brincar e divertir com o meu filho.					

Questão Geral

29. Comparando com outras crianças da mesma idade, o impacto do meu filho na família é:

Muito mais fácil	Mais fácil	Ligeiramente mais fácil	Igual	Ligeiramente mais difícil	Mais difícil	Muito mais difícil

Anexo IV

Exmos Senhores Diretores da Associação de Pais e Educadores para a Infância

Eu, Cristina Margarida Marcelino Marques, a frequentar o Mestrado no ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, venho por este meio solicitar a vossa autorização para a realização de um estudo nesta instituição junto dos pais das crianças do pré-escolar.

O estudo que pretendo realizar intitula-se “Impacto familiar de um filho e stresse parental”, tendo por finalidade contribuir para uma melhor compreensão destas temáticas. Assim, este estudo pretende explorar o stresse parental na relação com o impacto que os filhos têm nos vários domínios da vida familiar e com os dados sociodemográficos; identificar os níveis de stresse parental das famílias de crianças do pré-escolar, assim como avaliar o impacto familiar de um filho.

Para a realização do presente estudo, utilizarei como métodos de colheita de dados um Questionário Sociodemográfico, Escala de Impacto familiar de um filho (EIF) e Escala de Stresse Parental (ESP), que serão preenchidos pelos Encarregados de Educação das crianças do pré-escolar. Estes Questionários encontram-se em anexo.

Prevê-se que a colheita de dados seja realizada durante aproximadamente uma semana, com a colaboração dos progenitores que preencham os requisitos para fazer parte da amostra. Não será causado qualquer dano ao funcionamento do serviço e da instituição. Será obtido o consentimento informado dos participantes e garantidas a confidencialidade dos dados, a privacidade e o respeito pelas pessoas.

Solicito também o vosso consentimento para revelar o nome da instituição no relatório final deste estudo. Agradeço a vossa compreensão e a vossa colaboração, na medida em que esta é indispensável para a concretização do estudo.

Atenciosamente,

(Cristina Marques)

Leiria, 15 de fevereiro de 2014

Anexo V

O meu nome é Cristina Margarida Marcelino Marques, aluna de mestrado no ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, e estou a realizar um estudo onde se pretende explorar o stresse parental na relação com o impacto que os filhos têm nos vários domínios da vida familiar e com os dados sociodemográficos; identificar os níveis de stresse parental das famílias de crianças do pré-escolar, assim como avaliar o impacto familiar de um filho.

Gostaria de contar com a sua colaboração durante breves minutos para responder a algumas questões. A sua colaboração é essencial mas é voluntária, as respostas são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para esta pesquisa. A divulgação das informações será anónima, pelo que não tem que assinar nem escrever o seu nome em nenhum local do interior deste questionário.

É importante que seja o mais honesto(a) possível e que responda a todas as questões deste questionário.

Este questionário, dividido em três partes deverá ser respondido pelos progenitores dos meninos que frequentam o pré-escolar.

A primeira parte sob a designação “Questionário Sociodemográfico” pretende obter respostas relacionadas com os dados sociodemográficos. A segunda parte é composta por diversas questões que permitem medir o nível de Stress Parental, intitulada “Escala de Stress Parental”. A terceira parte é constituída pela “Escala de Impacto Familiar de um Filho”, pretende medir o impacto familiar de um filho, a nível financeiro, vida social, relação de casal e ainda os sentimentos positivos e negativos da parentalidade.

A todos os participantes agradeço a sua colaboração.

Tomei conhecimento do objetivo do projeto e do que tenho de fazer para nele participar. Fui esclarecido(a) sobre todos os aspetos que considero importantes e obtive resposta a todas as perguntas que coloquei. Assim, declaro que aceito participar e colaborar no projeto.

Data: ___/___/_____

Assinatura

Anexo VI

Exmos Senhores Doutores Maria de Lurdes Mixão, Isabel Leal, João Maroco

Eu, Cristina Margarida Marcelino Marques, a frequentar o mestrado no ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, pretendo realizar um estudo subordinado ao tema “Impacto familiar de um filho e stresse parental”.

Com a realização deste estudo pretende-se explorar o stresse parental na relação com o impacto que os filhos têm nos vários domínios da vida familiar e com os dados sociodemográficos; identificar os níveis de stresse parental das famílias de crianças do pré-escolar, assim como avaliar o impacto familiar de um filho.

Desta forma venho por este meio solicitar autorização para a utilização da “Escala de Stress Parental”.

Esta recolha será efetuada junto dos encarregados de educação das crianças do pré-escolar da Associação de Pais e educadores para a Infância em Pombal, terá a duração de uma semana e será garantido o anonimato, privacidade e confidencialidade da informação recolhida.

Agradece desde já a atenção dispensada a este pedido de colaboração.

Melhores Cumprimentos

(Cristina Marques)

Coimbra, 01 de Fevereiro de 2014

Anexo VII

Exmos Senhores Doutores Sandra Martins, Isabel Leal e João Maroco

Eu, Cristina Margarida Marcelino Marques, a frequentar o mestrado no ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, pretendo realizar um estudo subordinado ao tema “Impacto familiar de um filho e stresse parental”.

Com a realização deste estudo pretende-se explorar o stresse parental na relação com o impacto que os filhos têm nos vários domínios da vida familiar e com os dados sociodemográficos; identificar os níveis de stresse parental das famílias de crianças do pré-escolar, assim como avaliar o impacto familiar de um filho.

Desta forma venho por este meio solicitar autorização para a utilização da Escala de Impacto familiar de um Filho.

Esta recolha será efetuada junto dos encarregados de educação das crianças do pré-escolar da Associação de Pais e educadores para a Infância em Pombal, terá a duração de uma semana e será garantido o anonimato, privacidade e confidencialidade da informação recolhida.

Agradece desde já a atenção dispensada a este pedido de colaboração.

Melhores Cumprimentos

(Cristina Marques)

Coimbra, 01 de Fevereiro de 2014

Anexo VIII

Isabel M. Leal

<ileal@ispa.pt>

6/02

para

mim

Cara Cristina.

Tem a minha autorização para a utilização da escala.

Bom trabalho.

Isabel Leal

De: cristina marques [crmargues1@gmail.com]

Enviado: quarta-feira, 5 de Fevereiro de 2014 23:21

Para: Isabel M. Leal

Assunto: Pedido de autorização para aplicação das escalas